



# Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## Paz e amor no ninho tucano

Conforme antecipado na coluna, o governador João Doria (PSDB) não iria comparecer ontem à solenidade em celebração ao nascimento do Patriarca da Independência, José Bonifácio de Andrada e Silva, mas o tucano foi representado no evento realizado em frente ao Pantheon dos Andradas, no Centro, por seu secretário particular, Wilson Pedrosa. Ao lado do prefeito em exercício, Sandoval Soares (sem partido), o representante do chefe do Executivo estadual fez questão de dizer que não há nenhuma rusga com o responsável pela Administração Municipal, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), que está na Itália, onde ocorre nesta semana a 13ª Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da Unesco. "Tivemos alguns embates políticos com o Paulinho, mas a eleição passou. E, como diz o governador João Doria, nós somos eleitos para fazer gestão para as pessoas. É isso que nós estamos fazendo. Santos está no nosso radar e a Baixada Santista também", destacou.

“Precisamos que o controle desta política (de saneamento) seja público, mesmo com parcerias com o setor privado”

Jandira Feghali (PCdoB-RJ), líder da minoria da Câmara dos Deputados

## Olhos atentos

Depois da solenidade, Pedrosa visitou algumas obras custeadas com recursos do Governo do Estado, como o Centro de Controle Operacional (CCO) e a Unidade Municipal de Ensino (UME) São Bento.

## Na cola

Por fim, ele esteve no Bom Prato do Morro do São Bento. Durante as visitas, Pedrosa foi acompanhado por Soares, pelo vereador Augusto Duarte (PSDB) e pelo secretário municipal de Comunicação e Relações Institucionais, Flávio Jordão.

## Ausência sentida

Durante a sessão de ontem da Câmara, a vereadora Telma de Souza (PT) reclamou da ausência de Dória, que ignorou a Lei 15.049/2013, de autoria dela. A legislação estadual prevê a transferência simbólica da capital para Santos anualmente no dia 13 de junho.

## Desprestígio

O presidente do Legislativo, Rui De Rosis (MDB), tomou as dores da colega e reclamou da falta de consideração do governador e do secretariado ao não comparecerem à homenagem para uma figura fundamental para a história do País.

## Encontro marcado

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados realizará no próximo dia 25, às 11 horas, em Brasília, audiência pública para tratar da travessia de balsas e lanchas de passageiros entre Santos e Guarujá. A solicitação partiu da parlamentar Rosana Valle (PSB).

## Os convocados

Estão convocados para o evento os prefeitos de Santos e de Guarujá, Válder Suman (PSB), além do governador e o diretor-presidente da Dersa, Milton Roberto Persoli.



## Esperança renovada

O secretário de Estado de Esportes, Aildo Rodrigues Ferreira (foto), afirmou que a equipe está estudando a retomada do programa Navega São Paulo, que utilizava esportes náuticos do remo, vela e canoagem como ferramenta de inclusão social para adolescentes da rede pública de ensino.

## O provocador

Essa foi a resposta do titular da pasta à pergunta feita, na última quarta-feira, pelo deputado estadual Paulo Corrêa Júnior (Patri), durante a reunião da Comissão de Assuntos Desportivos. O parlamentar da região preside esse grupo da Assembleia Legislativa.

## Vida facilitada

O prefeito de Peruíbe, Luiz Maurício (PSDB), lançará hoje o programa Remédio em Casa, que tem o objetivo de entregar bimestralmente medicamentos de uso contínuo para todos os pacientes portadores de doenças crônicas cadastrados na rede municipal.

## Meta alcançada

Essa proposta era um dos compromissos de campanha firmados pelo tucano, em 2016. O chefe do Executivo estará hoje acompanhando a entrega dos remédios para cerca de 30 moradores da comunidade da Barra do Una.

# Mercado acumula promessas, mas só restam problemas

Área na Vila Nova, em Santos, tem uso de drogas na porta de escola

EGLE CISTERNA  
DIREÇÃO

Depois de muitas promessas de revitalização ao longo dos anos, a região do Mercado Municipal, na Vila Nova, em Santos, continua repleta de problemas. O número elevado de moradores de rua e o consumo de drogas a qualquer hora do dia são as principais queixas de quem frequenta aquela região.

Há um ano e meio à frente da Escola Municipal Maria Helena Roxo, a diretora Valéria Leal Vital afirma que a situação no entorno é complicada e que a unidade escolar tem ficado com vagas disponíveis por conta disso.

"Temos capacidade para atender, em creche, 150 crianças, mas estamos com 86. Tudo o que acontece na nossa porta faz com que as mães fiquem com medo de deixar as crianças aqui", conta ela.

Como o fluxo de usuários de drogas e moradores de rua é grande na frente da escola, Valéria chegou a mudar a entrada e saída dos alunos, que têm entre 3 e 5 anos, para a porta lateral, onde esse movimento é menor.

Há cerca de duas semanas, ela foi surpreendida por um grupo de travestis que tiraram a roupa no local e estavam se prostituindo na porta da escola.

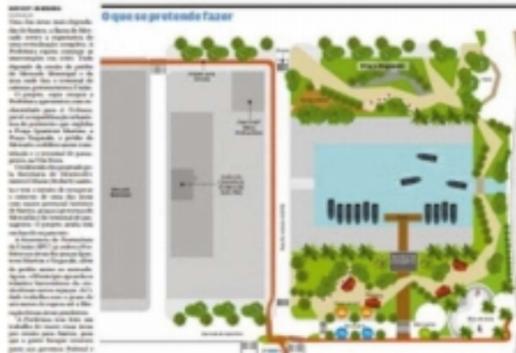
"Essa é só uma das situações que passamos por aqui. Eles usam maconha e cachimbo de crack do lado de fora, bem do lado de onde fica o pátio onde as crianças brincam e fazemos refeições e o cheiro vem todo para dentro", afirma.

Comerciante há mais de 50 anos no Mercado Municipal, Odete Ferreira, de 80 anos, diz que não lembra de

## A TRIBUNA NÃO ESQUECE

### Santos quer revitalizar Mercado

Prefeitura planeja transformar entorno do Mercado Municipal em espaço de lazer e turismo, mas depende de dinheiro externo



15 de março de 2015

A Prefeitura de Santos apresentou um projeto de requalificação urbanística do quadrilátero que englobava a Praça Iguatemy Martins, a Praça Nagasaki, o prédio do Mercado Municipal e o edifício anexo, além do terminal de passageiros das catraias. A ideia era transformar a área em um espaço de lazer e turismo. Na época, a União teria cedido

as áreas ao Município, que aguardava os trâmites burocráticos da cessão para buscar recursos para implantar o projeto, que previa um parque, uma área de calçadas, pista de skate, palco para shows e quiosques no lugar dos carrinhos de lanches. A expectativa da Prefeitura era de que tudo estaria pronto até 2017.

período com uma degradação tão grande no entorno. "Nunca vi tantos moradores de rua e tanta gente usando drogas por aqui. Na rua de trás do Mercado é um verdadeiro albergue dessas pessoas. Isso acaba afastando o público, pois o pessoal tem medo de vir fazer compras aqui com esse cenário."

A moradora Maria Lucia da Silva, de 75 anos, que vive na Vila Nova há 60 anos, concorda. "É tanta gente consumindo drogas, largada nas calçadas, que a noite nem dá para pensar em andar por aqui ou sair de casa", comenta.

#### ALTERNATIVAS

Depois de procurar os ve-

readores para tentar resolver a questão, na terça-feira, a diretora foi chamada para uma reunião, convocada pelo presidente da Câmara, o vereador Rui de Rosís (MDB), com representantes das secretarias municipais de Desenvolvimento Social, Saúde, Educação, Segurança e Governo, além da Polícia Militar.

A promessa é de que o poder público faria uma série de ações naquela região envolvendo as secretarias. Na quarta-feira, uma unidade móvel da Guarda Municipal permaneceu durante todo o dia estacionada na porta da escola.



Entorno do Mercado Municipal é o cenário da degradação, com pessoas em situação de rua e usuários de drogas por todos os lados; após queixas, Prefeitura mandou viatura da Guarda, mas medida é só paliativa

## Prefeitura diz que faz abordagens

O secretário de Desenvolvimento Social, Carlos Mota, afirma que trabalhos envolvendo sua pasta e a de Saúde são regulares naquela região e seguem um calendário fixo.

"Tivemos o acréscimo de uma equipe e hoje atuamos com três, que trabalham nas abordagens com a finalidade de constituir um vínculo com essas pessoas para que elas façam adesão aos programas", afirma.

Ele considera positiva a reunião desta semana para se pensar em ações em conjunto para o entorno do Mercado. "Diante de uma demanda da escola, foi bom refletir em conjunto com as diversas áreas para a implantação de algo", avalia.

Por nota, a Prefeitura informa que o Projeto de

### POLÍCIA

A Polícia Militar diz que está intensificando o policiamento da região e dará o apoio necessário aos órgãos municipais para desenvolverem ações de abordagem social e zeladoria.

Abordagens Integradas (PAI), que reúne as áreas de Segurança, Saúde e Desenvolvimento Social, lançado em maio, realizou cinco ações, sendo efetuadas 59 abordagens de pessoas em situação de risco. Em maio, o projeto Consultório na Rua esteve duas vezes na região, que resultaram em 21 abordagens de pessoas em situação de rua, com

três encaminhamentos para unidades de saúde. Neste mês, fora dois dias de ação, com 14 abordagens.

Para a revitalização da região, a Administração Municipal aposta, entre outras ações, na chegada do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e no Programa Centro Criativo, que oferece isenções fiscais para comércios e empresas de serviço que se instalem na região.

Por nota, a Polícia Militar confirma a participação na reunião desta semana e que "está intensificando o policiamento da região e dará o apoio necessário com relação a segurança dos órgãos municipais para desenvolverem ações de abordagem social e zeladoria nas imediações".



## CONTRA PONTO

Por Carlos Ratton e colaboradores



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

**Será que vira?** O presidente da Câmara de Vereadores de Santos, Rui De Rosís (MDB), encaminhou um email para o governador João Dória (PSDB) pedindo uma reunião para tratar da reforma do Palácio da Polícia, que ainda não tem previsão para ser iniciada pela ausência de recursos de pelo menos R\$ 28 milhões. De Rosís participou, com uma comitiva de vereadores, de uma reunião com o diretor da Polícia Civil na Baixada Santista e Vale do Ribeira, Manoel Gatto Neto, na tarde desta quarta-feira. Os parlamentares seguiram a pé a pequena distância entre o Castelinho e o Palácio.

**Dúvidas.** Antes da 'longa caminhada', a Contraponto ouviu alguns parlamentares, que se dividiram sobre a legitimidade da ação. "Deveríamos acionar os deputados da região. Mas, vamos lá, nessa minicaminhada, ver se obtermos algum resultado", afirmou Lincoln Reis (PL). Sérgio Santana, também do PL, reforçou que a iniciativa deveria ser dos deputados estaduais. "Mas, como sou ex-policia, vou aproveitar para verificar o que está ocorrendo e dar apoio aos policiais. O governador ainda não venho à Baixada. Só o conheço pela TV", disse.

**Carabina.** Jorge Vieira da Silva, o Carabina (PSDB), foi direto ao ponto: "quem tem que resolver é o Dória (governador). Temos que ir no Palácio dos Bandeirantes". Já Benedito Furtado (PSB) disse estar cumprindo uma tarefa determinado por De Rosís. "Sou um soldado do legislativo. Mas esse é um assunto estadual. Quem tinha que estar aqui são os deputados estaduais e federais. Vamos dar nossa diminuta contribuição".

**Tinha que implodir.** Sadao Nakai (PSDB) afirma: "tinha que implodir e construir um novo. Reforma não vai adiantar. Podia pegar o que está se gastando na Ponta da Praia e aplicar no Palácio, que poderia abrigar até o IML e a Polícia Científica". Roberto Teixeira, o Pastor Roberto (PSDB), achou a iniciativa válida. "O delegado vai ganhar um reforço para lutar pela reforma". Geonísio Pereira, o Boquinha (PSDB), pai do deputado Coimbra (PSL), disse que o filho descobriu que a reforma não saiu por conta do alto custo em função do prédio ser tombado. "Vai custar R\$ 30 milhões. É melhor construir um novo".

**Pressão e degrau.** Telma de Souza (PT) afirma que é preciso pressionar os deputados. "Do jeito que está não pode ficar. Temos também que dar retaguarda para que o delegado". Audrey Kleys (Prog) a caminhada seria um degrau e que já conversou com o deputado Kenny Mendes (Prog) sobre a questão. "Ele já está na mão do deputado". Fabrício Cardoso (PSB) disse: "A caminhada é mais um gesto de indignação".